Indicador de Atividade Económica (IAE-Açores) – julho 2026

15 de Setembro, 2026

O Indicador de Atividade Económica para os Açores registou, em julho, um aumento homólogo de 0,4%.

No mês de julho de 2026, o Indicador de Atividade Económica para os Açores (IAE-Açores) apresentou um aumento de 0,4% face ao mês homólogo do ano anterior. Este valor é ligeiramente superior ao registado no mês anterior, verificando-se um aumento de 0,1 pontos percentuais.

Quadro 1 – IAE-Açores (taxa de variação homóloga, em %; média móvel de 3 meses)

%	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2023	3,6	3,9	3,8	2,9	2,7	2,8	2,6	2,3	2,1	2,0	1,7	1,4
2024	1,2	1,4	1,5	1,9	1,8	1,9	1,9	1,7	1,7	1,7	1,8	1,8
2025	1,6	1,4	1,5	1,6	1,8	1,7	1,5	1,4	1,2	1,1	1,2	1,1
2026	1,0	0,7	0,8	0,6	0,5	0,3	0,4					

As taxas de variação homólogas positivas, em julho, verificaram-se, com maior intensidade, nas séries “Produção de Produtos Lácteos” e “Pesca Descarregada”, enquanto as variações homólogas negativas com maior significado, no mesmo mês, ocorreram nas séries “Gado abatido” e “Venda de Cimento”.

Figura 1 – IAE-Açores (taxa de variação homóloga, em %; média móvel de 3 meses)

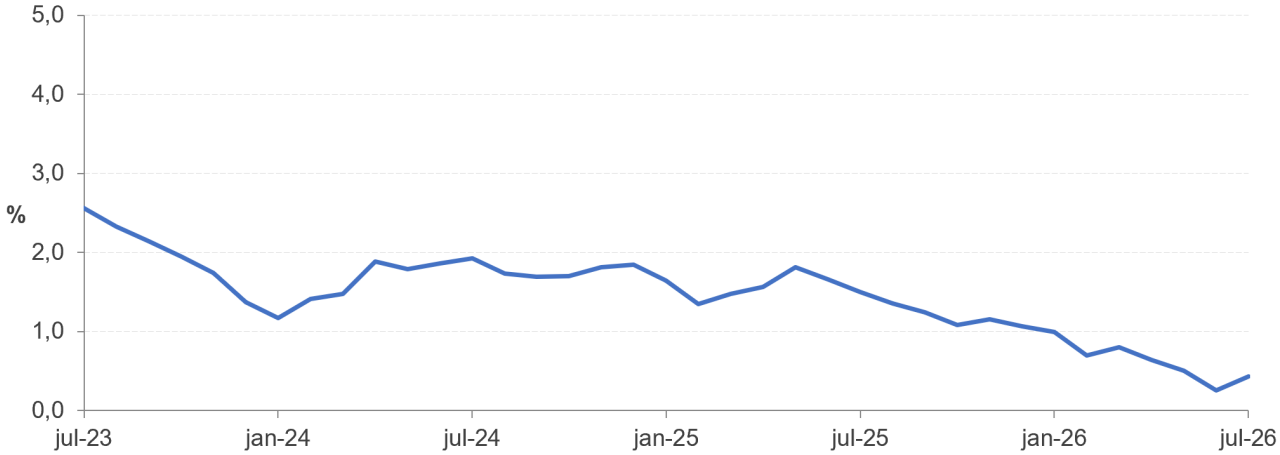
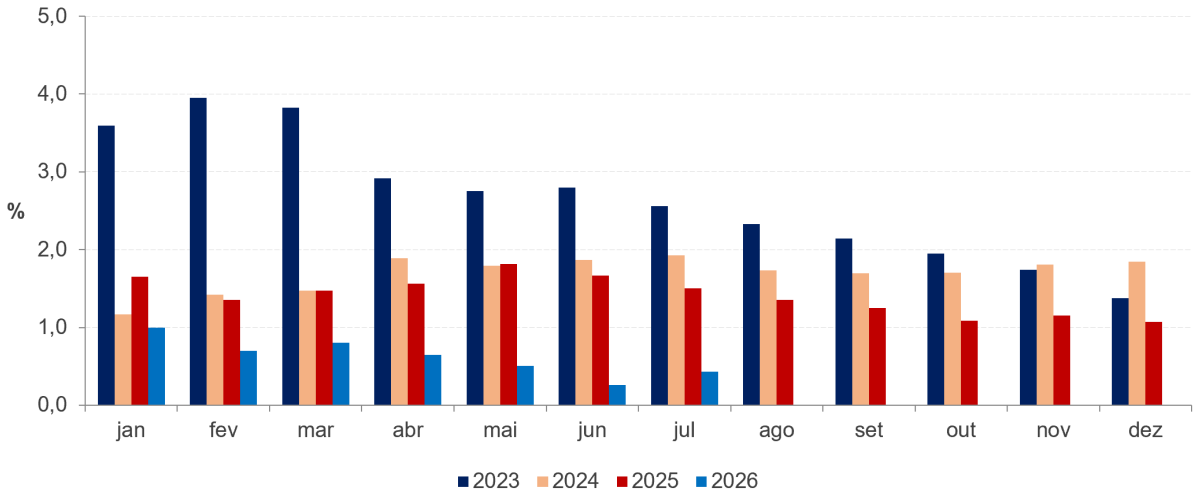


Figura 2 – IAE-Açores: 2023 – 2026 (taxa de variação homóloga, em %; média móvel de 3 meses)



Na análise dos resultados dever-se-á ter presente que o IAE-Açores não pretende medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o estado geral da economia. Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.

Nota metodológica

O IAE-Açores é um indicador compósito coincidente, construído pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) para acompanhar a evolução do estado geral da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como *proxy* da atividade económica regional.

As séries utilizadas na construção deste Indicador são: “Leite entregue nas fábricas”, “Gado Abatido”, “Pesca Descarregada”, “Produção de Energia”, “Produção de Produtos Lácteos”, “Consumo de Energia na Indústria”, “Venda de Cimento”, “Empregados na Construção Civil”, “Passageiros Desembarcados Via Aérea”, “Dormidas na HT, TER e AL”, “Empréstimos Bancários”, “Operações TPA” e “Operações nos Caixas Automáticos”.

Os dados apresentados são valores ajustados de sazonalidade, calibrados pela variação do PIB e alisados pelo método de médias móveis de 3 meses. Os valores divulgados poderão sofrer revisões, devido ao tratamento de sazonalidade e à eventual atualização de alguma das séries de base.

Com a atualização da série do Índice de Preços no Consumidor (IPC – Base 2025), ocorrida no início de 2026, a totalidade da série longa do IAE-Açores foi recalculada, de forma a garantir consistência temporal dos resultados. A alteração metodológica do Índice de Preços no Consumidor afetou três das séries base que alimentam o IAE-Açores: “Empréstimos Bancários”, “Operações TPA” e “Operações nos Caixas Automáticos” (deflacionadas com o IPC da classe “Serviços Financeiros e de Seguros”, segundo a Classificação Europeia do Consumo Individual por Objetivo, versão 2).